

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
DO DISTRITO FEDERAL

ANO DE REFERÊNCIA 2022

ELABORADO EM FEVEREIRO DE 2023

Presidente

Desembargador ROBERVAL CASEMIRO BELINATI

Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

Desembargador MARIO-ZAM BELMIRO ROSA

Membros

Desembargador Eleitoral RENATO GUANABARA LEAL DE ARAÚJO

Desembargador Eleitoral RENATO GUSTAVO ALVES COELHO

Desembargador Eleitoral ROBSON BARBOSA DE AZEVEDO

Desembargador Eleitoral ANTÔNIO SOUZA PRUDENTE

Desembargador Eleitoral DEMETRIUS GOMES CAVALCANTI

ZILMAR ANTÔNIO DRUMOND

Procurador Regional Eleitoral

EDUARDO DE CASTRO RODRIGUES

Diretor-Geral

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PAPEL.....	6
COPOS DESCARTÁVEIS.....	7
ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA	8
IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS	9
TELEFONIA	10
ENERGIA ELÉTRICA.....	11
ÁGUA E ESGOTO	12
GESTÃO DE RESÍDUOS.....	13
REFORMAS E LEIAUTE.....	15
LIMPEZA	16
VIGILÂNCIA	18
VEÍCULOS	19
COMBUSTÍVEL.....	22
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DO TRABALHO	23
CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.....	25
COMPRAS SUSTENTÁVEIS	26
ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS AÇÕES DO PLS.....	28

Elaboração: CARLOS AUGUSTO GONTIJO CAETANO

Revisão: RONALDO COSTA PINTO DE PINTO FRANCO

APRESENTAÇÃO

Este relatório de acompanhamento da execução do Plano de Logística Sustentável (PLS) do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal visa apresentar os resultados dos indicadores e ações que compõem o PLS-TREDF, relativos ao exercício de 2022, bem como atender ao disposto na Resolução CNJ nº 400/2021, art. 23 e na Resolução TREDF nº 7881/2021.

Os resultados estão organizados conforme os temas e servirão de insumo para o monitoramento da execução do plano, como também para eventuais adequações que se apresentem necessárias.

O Plano de Logística Sustentável da Justiça Eleitoral do Distrito Federal foi regulamentado pela Resolução TREDF nº 7682/2016 e a revisão do ciclo 2021-2016 aprovada pela Portaria Presidência nº 147/2021. Tem por objetivo instituir metas e ações que permitam estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade de vida, com vistas para melhorar a eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho.

PAPEL

Indicador nº 1: Consumo total de papel

A meta definida para este indicador é reduzir em 10% o consumo de papel em relação ao ano equivalente (2018).

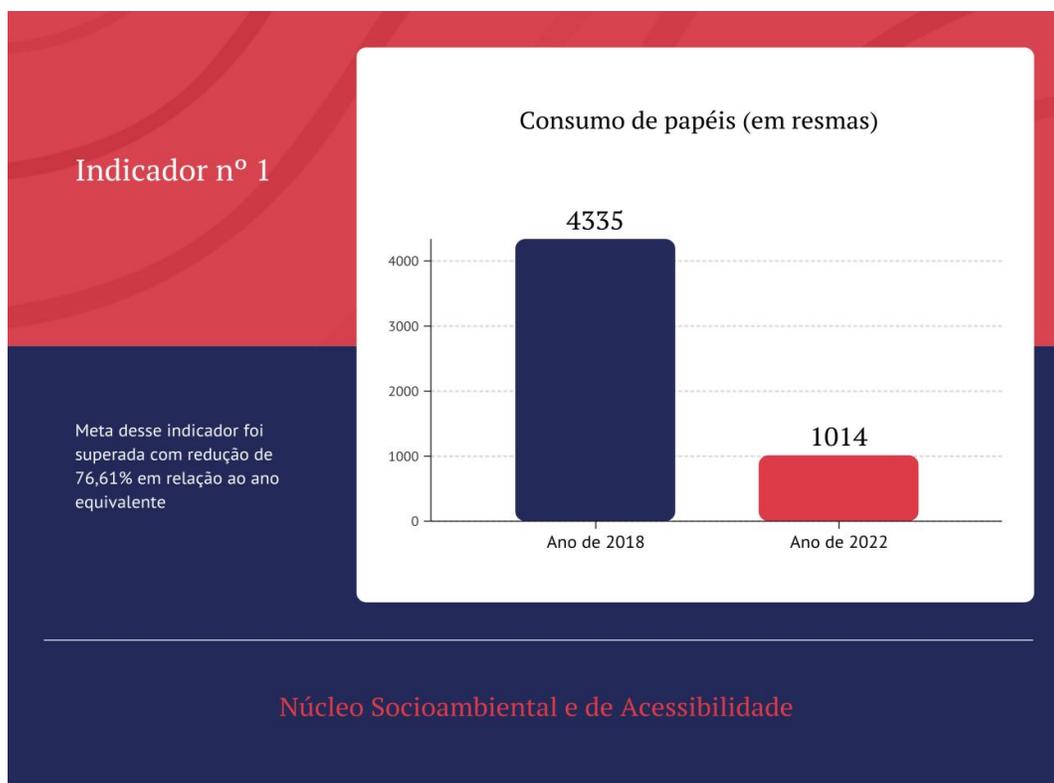
Em 2018 foram consumidas 4.335 resmas de papel.

Em 2022 foram consumidas 1.014 resmas de papel.

Análise de Desempenho do Indicador

Em 2022 houve redução de 76,61% no consumo de resmas de papel, conforme demonstrado no gráfico nº 1, superando a meta definida para o indicador.

Gráfico 1 – demonstrativo do desempenho do indicador (consumo de resmas de papel)



COPOS DESCARTÁVEIS

Indicador nº 2: Consumo de copos descartáveis para água e café

Meta: Redução em 15% em relação ao ano equivalente (2018).

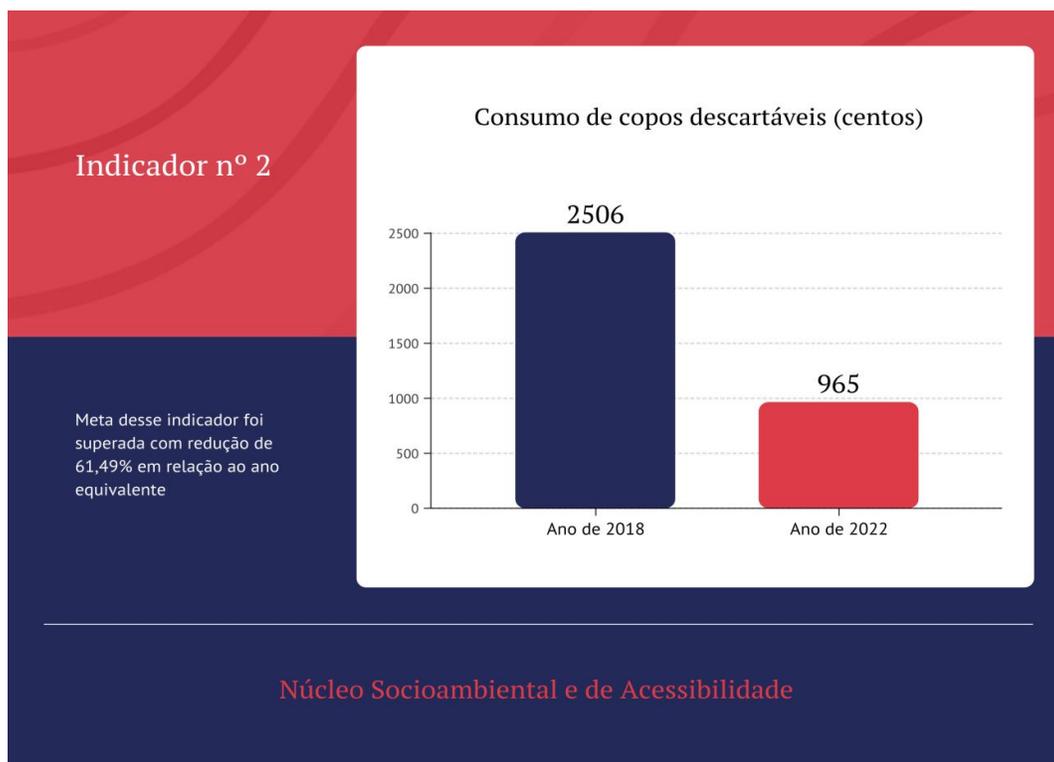
Em 2018 foram consumidos 2.506 centos de copos descartáveis para água e café.

Em 2022 foram consumidos 965 centos de copos descartáveis para água e café.

Análise de Desempenho do Indicador

Analisando as informações apresentadas no gráfico nº 2, verifica-se que em 2022 houve uma redução de 61,49% no consumo de copos descartáveis para água e café em relação ao ano equivalente de 2018, superando a meta definida para o indicador.

Gráfico 2 – demonstrativo do desempenho do indicador (consumo de copos descartáveis)



ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

Indicador nº 3: Consumo de embalagens descartáveis para água mineral

A meta definida para esse indicador é reduzir em 20% o consumo de água envasada em relação ao ano equivalente (2018).

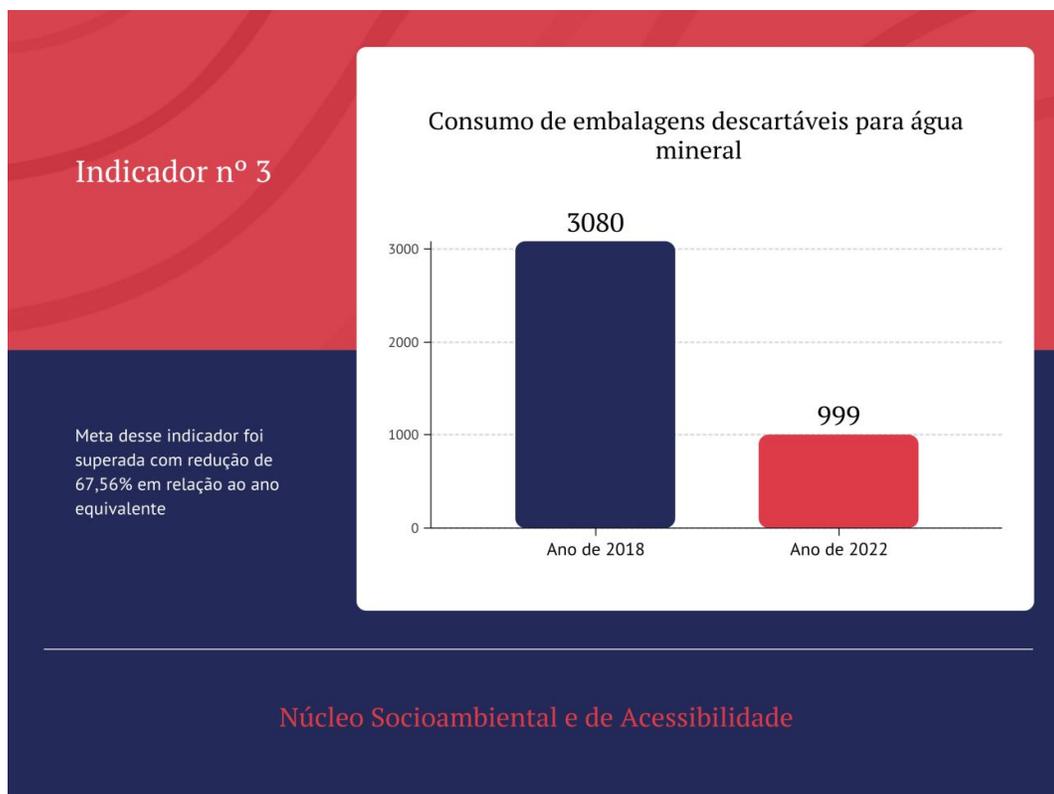
Em 2018 foram consumidas 3.080 unidades de garrafas de água mineral.

Em 2022 foram consumidas 999 unidades de garrafas de água mineral.

Análise de Desempenho do indicador

Analisando o gráfico nº 3, verifica-se que em 2022 houve uma redução de 67,56%, indicando que a meta estabelecida para o indicador foi superada.

Gráfico 3 – demonstrativo do desempenho do indicador (consumo de embalagens descartáveis)



IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS

Indicador nº 4: Quantidade de impressões

A meta definida para esse indicador é não exceder a 50% do quantitativo de documentos impressos em relação ao ano de 2019.

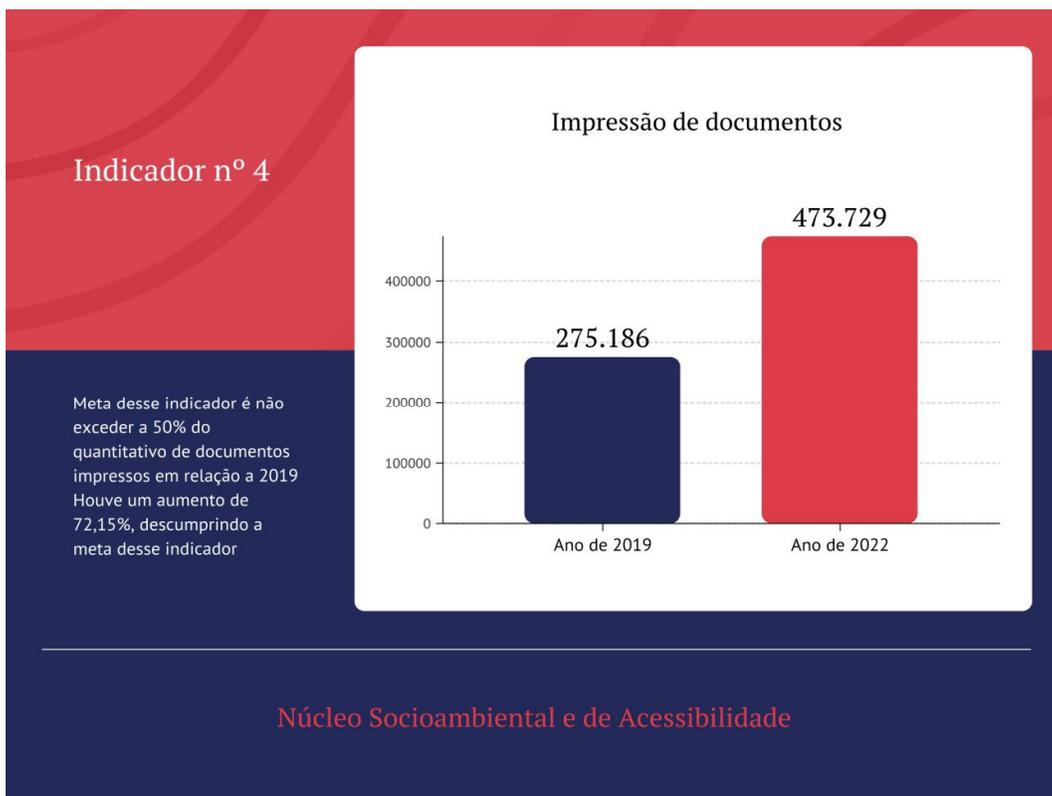
Em 2019 foram impressos a quantidade de 275.186 documentos.

Já em 2022 foram impressos a quantidade de 473.729 documentos.

Análise de Desempenho do indicador

Analisando o gráfico nº 4, verifica-se que em 2022 houve uma aumento de 84,09%, descumprindo a meta definida para o indicador.

Gráfico 4 – demonstrativo do desempenho do indicador (quantidade de impressões)



TELEFONIA

Indicador nº 5: Gasto com telefonia

Este indicador mede a despesa com telefonia fixa (inclusive tecnologia VoIP) e telefonia móvel.

A meta definida para este indicador é reduzir em 2% os gastos com telefonia em relação ao ano equivalente (2018).

Em 2018 a despesa com telefonia fixa foi de R\$ 22.845,22 para um total de 270 linhas, com gasto relativo de R\$ 84,61, e a despesa com telefonia móvel foi de R\$ 10.563,54 para um total de 36 linhas, com gasto relativo de R\$ 293,43.

Em 2022 a despesa com telefonia fixa foi de R\$ 17.648,13 para um total de 270 linhas, com gasto relativo de R\$ 65,36, e a despesa com telefonia móvel foi de R\$ 38.011,94 para um total de 100 linhas, com gasto relativo de R\$ 380,12.

Análise de Desempenho do indicador

Com relação à telefonia fixa, verifica-se que em 2022 houve uma redução de 22,75% em comparação com o ano de 2018.

Já com relação à telefonia móvel, verifica-se que em 2022 houve aumento do consumo em 29,54%, indicando que a meta estabelecida para o indicador não foi alcançada.

Tendo como base os gastos relativos com telefonia fixa e telefonia móvel, restou demonstrado que o custo final total relativo com telefonia no ano de 2018 foi R\$ 378,04, enquanto que o custo total final relativo com telefonia no ano de 2022 foi de R\$ 445,48, resultando em um aumento de custo de 17,84% em relação ao ano equivalente.

Gráfico 5 – demonstrativo do desempenho do indicador (Gasto com telefonia)



ENERGIA ELÉTRICA

Indicador nº 6: Consumo de energia elétrica

A meta definida para esse indicador é reduzir em 2% o consumo de energia em relação ao ano equivalente (2018).

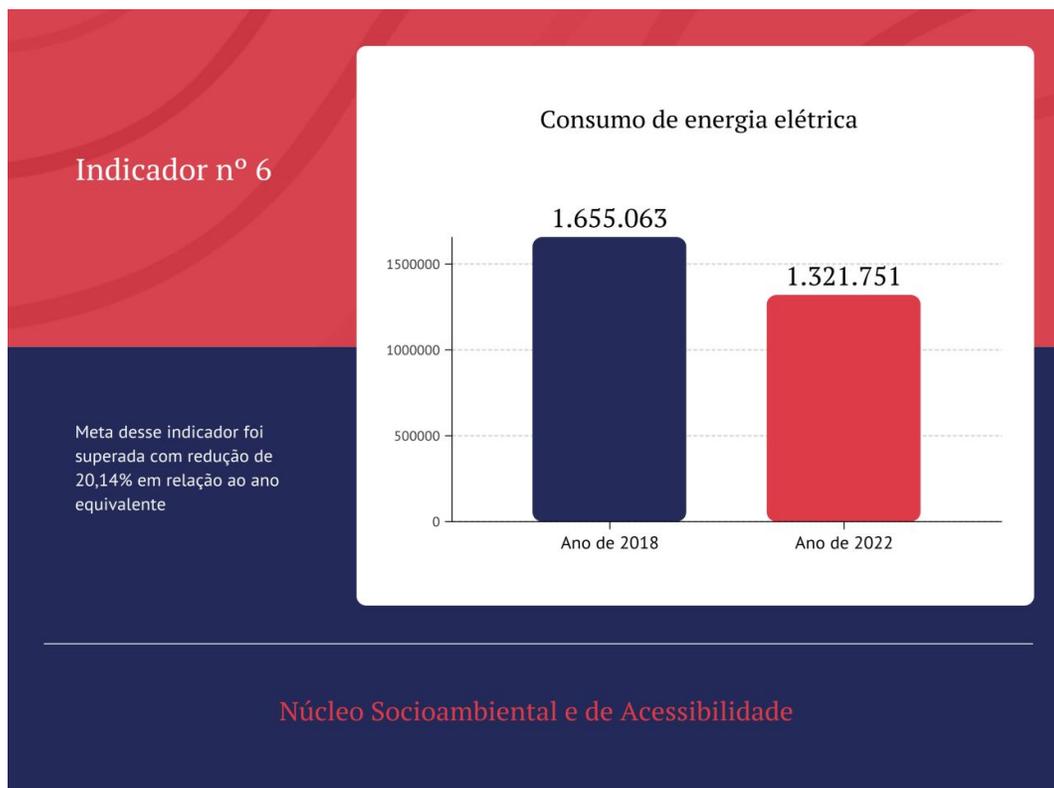
Em 2018 o consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária foi de 1.655.063 kWh.

Em 2022 o consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária foi de 1.321.751 kWh.

Análise de Desempenho do Indicador

Analisando as informações apresentadas no gráfico nº 6, verifica-se que em 2022 houve uma redução de 20,14% no consumo de energia elétrica em relação ao consumo apurado em 2018, superando a meta definida.

Gráfico 6 – demonstrativo do desempenho do indicador (Consumo de energia elétrica)



ÁGUA E ESGOTO

Indicador nº 7: Consumo de água e esgoto

A meta definida para esse indicador é reduzir o consumo de água e esgoto em 5% o consumo de água em relação ao ano equivalente (2018).

Em 2018 o consumo total de água fornecida pela concessionária foi de 8.927m³.

Em 2022 o consumo total de água fornecida pela concessionária foi de 8.007m³.

Análise de Desempenho do Indicador

Analisando as informações apresentadas no gráfico nº 7, verifica-se redução de 10,30% no consumo de água e esgoto em relação ao consumo apurado em 2018, superando a meta definida.

Gráfico 7 - demonstrativo do desempenho do indicador (Consumo de água e esgoto)



GESTÃO DE RESÍDUOS

Indicador nº 8: Total de destinação de resíduos sólidos (Kg)

Este indicador mede a quantidade de resíduos sólidos gerados que foram destinados às cooperativas ou associações de reciclagem (papel,

plástico, metais, vidros, pilhas e baterias), tendo sido definido como meta do indicador, destinar adequadamente 100% desses resíduos sólidos gerados em 2022.

Em 2020 foram coletados e destinados 4.570,98 quilos de resíduos sólidos às cooperativas e associações de reciclagem.

Em 2021 foram coletados e destinados 1.896,86 quilos de resíduos sólidos às cooperativas e associações de reciclagem.

Já em 2022 foram coletados e destinados 2.663,38 quilos de resíduos sólidos às cooperativas e associações de reciclagem.

Cabe informar que. tiveram destinação adequada, alcançando a totalidade da meta definida.

Indicador nº 9: Total de destinação de suprimentos de impressão (toners e cartuchos)

Este indicador mede a quantidade, em unidades, de suprimentos de impressão que foram coletadas no período de 2022 e que tiveram a destinação adequada, tendo sido definido como meta do indicador, destinar adequadamente 100% desses suprimentos de impressão.

Em 2022 não foi coletado nenhum suprimento de impressão e, portanto, nenhum suprimento foi encaminhado às cooperativas e associações de reciclagem.

Indicador nº 10: Total de destinação de resíduos de informática

Este indicador mede a quantidade, em quilogramas, de resíduos de informática (pen drivers, cabos, mídias, carcaças e peças de equipamentos eletrônicos), coletados no período de 2022 e que tiveram a destinação

adequada (excluem-se cartuchos e toners), tendo sido definido como meta do indicador, destinar adequadamente 100% desses resíduos de informática.

No exercício de 2022 não foi coletado nenhum resíduo de informática e, portanto, nenhum resíduo foi encaminhado às cooperativas e associações de reciclagem.

REFORMAS E LEIAUTE

Indicador nº 11: Índice de racionalização de gastos com adequação de leiaute

A meta definida para esse indicador é reduzir em 5% o gasto orçamentário com adequação de leiaute em relação ao ano anterior (2021).

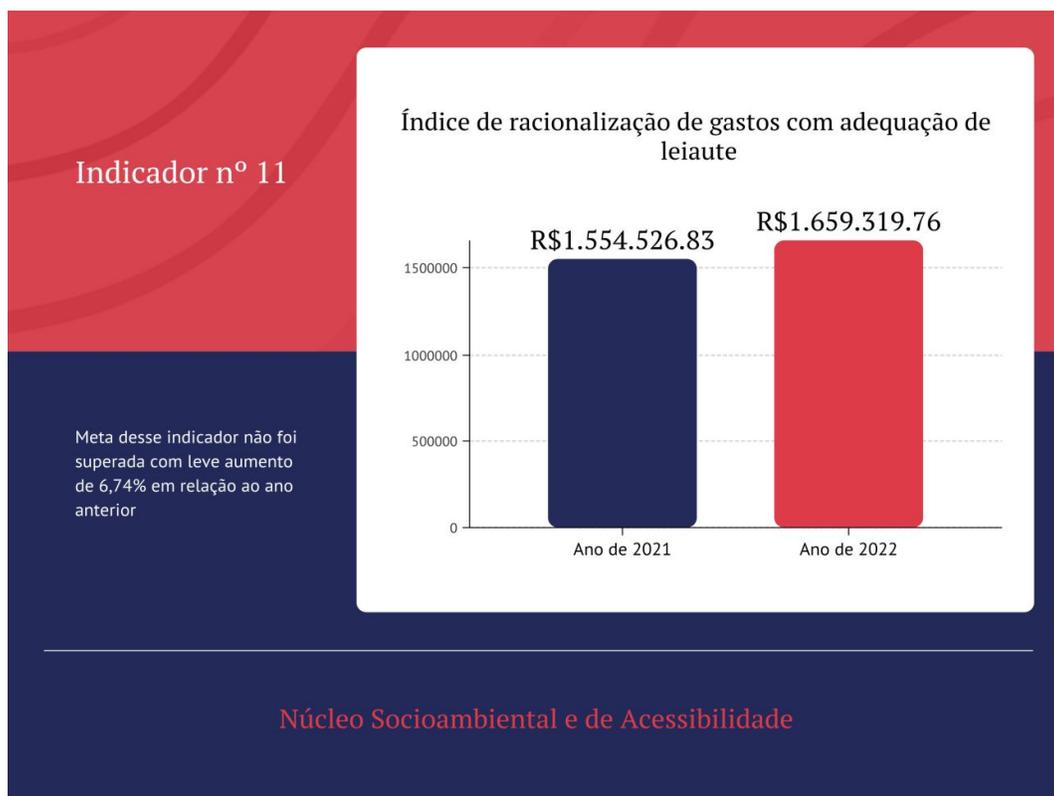
Em 2021 o gasto orçamentário com adequação de leiaute foi de R\$ 1.554.526,83.

Já em 2022 o gasto orçamentário com adequação de leiaute foi de R\$ 1.659.319,76.

Análise de Desempenho do Indicador

Analisando as informações apresentadas no gráfico nº 8, verifica-se um leve aumento de 6,74% no gasto orçamentário com reformas e adequação de leiaute em 2022 com relação ao gasto apurado em 2021, não alcançando a meta definida.

Gráfico 8 – demonstrativo do desempenho do indicador (Reformas e leiaute)



LIMPEZA

Indicador nº 12: Gasto com serviços de limpeza

Este indicador mede o gasto com serviços de limpeza.

A meta definida para este indicador é limitar o aumento de gastos com serviços de limpeza em relação ao ano anterior (2021).

Em 2021 a despesa com serviços de limpeza foi de R\$ 1.823.354,98.

Em 2022 a despesa com serviços de limpeza foi de R\$ 2.169.344,64.

Análise de Desempenho do indicador

Em 2022 houve aumento de 18,97% no gasto com serviços de limpeza, conforme demonstrado no gráfico nº 9, frustrando a meta definida para o indicador.

Gráfico 9 – demonstrativo do desempenho do indicador (Gasto com serviços de limpeza)



Indicador nº 13: Gasto com material de limpeza

Este indicador mede o gasto com material de limpeza.

A meta definida para este indicador é limitar o aumento de gastos com material de limpeza em 4% em relação ao ano anterior.

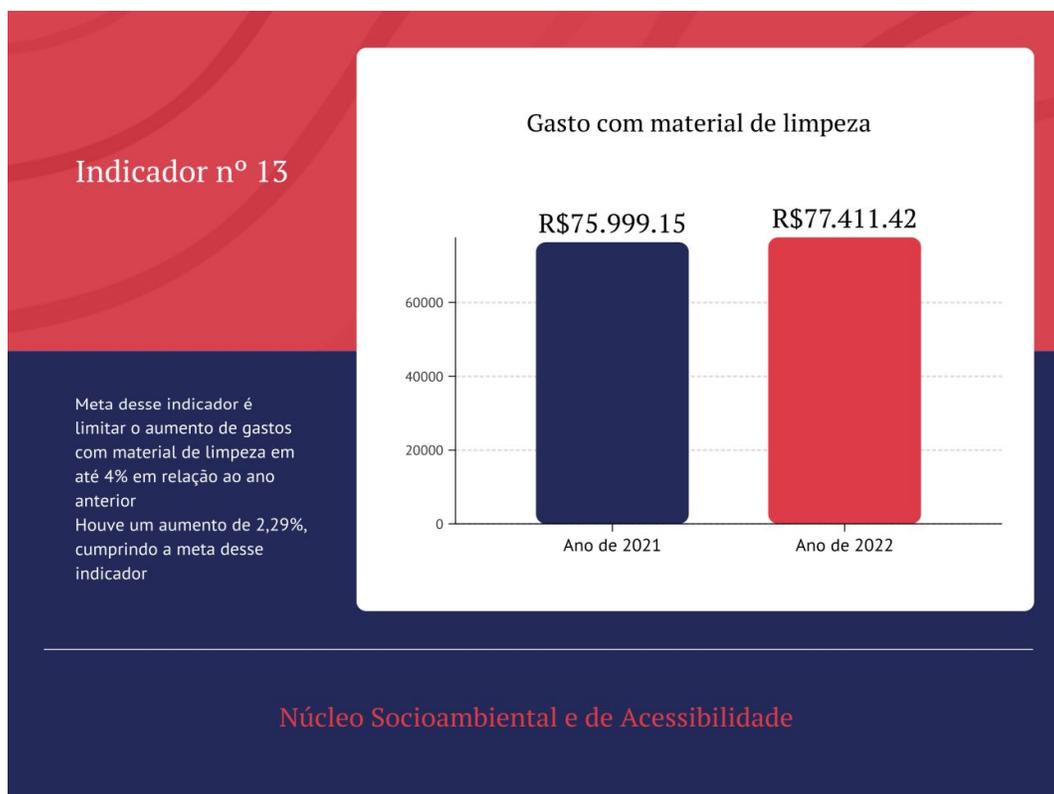
Em 2021 a despesa com material de limpeza foi de R\$ 75.999,15.

Em 2022 a despesa com material de limpeza foi de R\$ 77.741,42.

Análise de Desempenho do indicador

Em 2022 houve aumento de 2,29% no gasto com serviços de limpeza, conforme demonstrado no gráfico nº 10, cumprindo a meta definida para o indicador.

Gráfico 10 – demonstrativo do desempenho do indicador (Gasto com material de limpeza)



VIGILÂNCIA

Indicador nº 14: Gasto com serviços de vigilância

Este indicador mede o gasto com serviços de vigilância.

A meta definida para este indicador é limitar a expansão dos gastos em relação ao ano anterior, conforme as porcentagens previstas no PLS 2021-2026, a qual foi definida em 14% para o ano de 2022.

Em 2021 a despesa com serviços de vigilância foi de R\$ 1.005.092,84.

Em 2022 a despesa com serviços de vigilância foi de R\$ 1.137.488,63.

Análise de Desempenho do indicador

Analisando as informações apresentadas no gráfico nº 11, verifica-se um aumento de 13,17% no gasto orçamentário com serviços de vigilância em 2022 com relação ao gasto apurado em 2021, cumprindo a meta definida para o indicador.

Gráfico 11 – demonstrativo do desempenho do indicador (Gasto com serviços de vigilância)



VEÍCULOS

Indicador nº 15: Gasto com manutenção de veículos

Este indicador mede os gastos com manutenção de veículos.

A meta definida para este indicador é limitar a expansão dos gastos em relação ao ano anterior, conforme as porcentagens previstas no PLS 2021-2026, a qual foi definida em 9% para o ano de 2022.

Em 2021 o gasto com manutenção de veículos foi de R\$ 34.362,62.

Em 2022 o gasto com manutenção de veículos foi de R\$ 40.454,42.

Análise de Desempenho do indicador

Analisando as informações apresentadas no gráfico nº 12, verifica-se um aumento de 17,73% no gasto com manutenção de veículos em 2022 em relação ao consumo apurado em 2021, frustrando a meta definida para o indicador.

Gráfico 12 – demonstrativo do desempenho do indicador (Gasto com manutenção de veículos)



Indicador nº 16: Gasto com contratos de motoristas

Este indicador mede os gastos com contratos de motoristas.

A meta definida para este indicador é limitar a expansão dos gastos em relação ao ano anterior, conforme as porcentagens previstas no PLS 2021-2026, a qual foi definida em 9% para o ano de 2022.

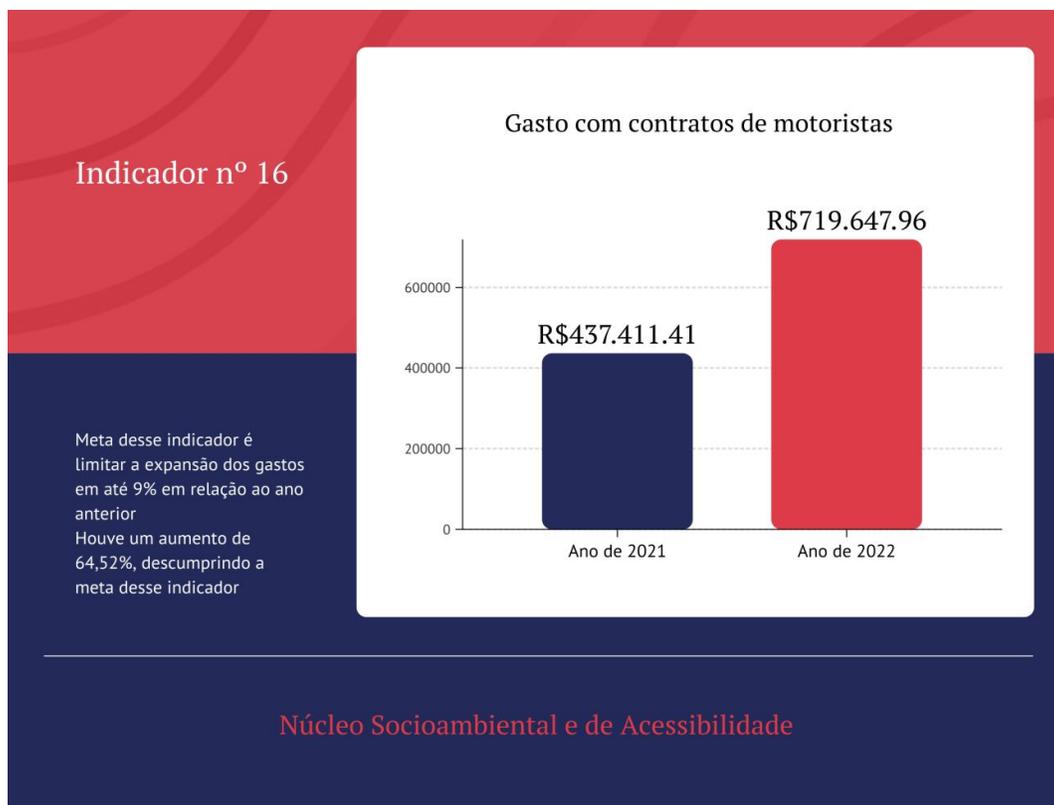
Em 2021 o gasto com contratos de motoristas foi de R\$ 437.411,41.

Em 2022 o gasto com contratos de motoristas foi de R\$ 719.647,96.

Análise de Desempenho do indicador

Analisando as informações apresentadas no gráfico nº 13, verifica-se um aumento de 64,52% no gasto com contratos de motoristas em 2022 em relação ao gasto apurado em 2021, frustrando a meta definida para o indicador.

Gráfico 13 – demonstrativo do desempenho do indicador (Gasto com contratos de motoristas)



COMBUSTÍVEL

Indicador nº 17: Índice de consumo de combustíveis

Este indicador mede a racionalização na utilização dos veículos da frota.

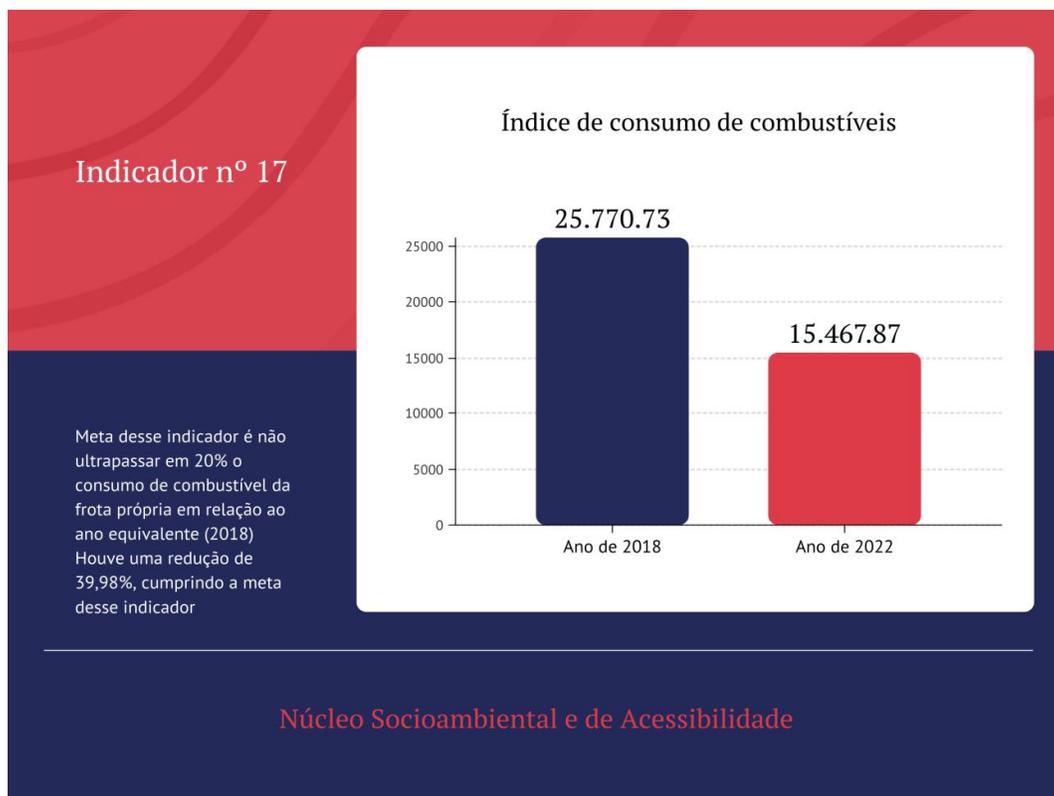
A meta definida para este indicador é não ultrapassar em 20% o consumo de combustível da frota própria em relação ao ano equivalente (2018).

Em 2018 foram consumidos 25.770,73 litros de combustível.

Em 2022 foram consumidos 15.467,87 litros de combustível.

Análise de Desempenho do indicador

Analisando as informações apresentadas no gráfico nº 14, e tendo como meta não ultrapassar em 20% o consumo de combustível em relação ao ano equivalente (2018), verifica-se que houve uma redução de 39,98% no consumo de combustível no ano de 2021, superando muito a meta definida para o indicador.



QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DO TRABALHO

Indicador nº 18: Média de participação nas ações de QVT

Este indicador tem como meta ampliar a média de participação dos colaboradores nas ações de qualidade de vida no trabalho em 2% ao ano.

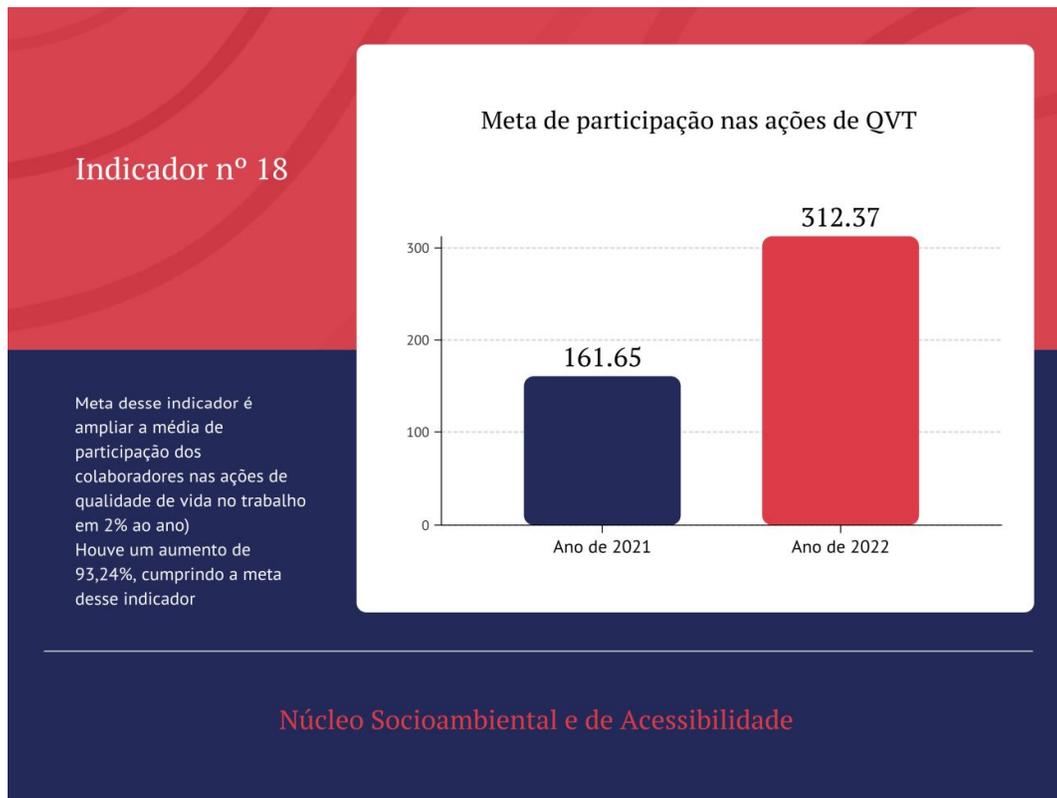
Em 2021 houve a média de participação de 161,65 colaboradores nas ações de qualidade de vida no trabalho.

Em 2022 houve a média de participação de 312,37 colaboradores nas ações de qualidade de vida no trabalho.

Análise de Desempenho do Indicador (Média de participação nas ações de QVT)

Analisando as informações apresentadas no gráfico nº 15, verifica-se um aumento de 93,24% a média de participação de colaboradores nas ações de qualidade de vida no trabalho no ano de 2022 em relação ao ano de 2021, superando muito a meta definida para o indicador.

Gráfico 15 – demonstrativo do desempenho do indicador



Indicador nº 19: Quantidade de ações realizadas de qualidade de vida no trabalho

Este indicador tem como meta realizar no mínimo 7 iniciativas por ano que promovam a saúde e qualidade de vida no trabalho.

Em 2021 foram realizadas 20 ações de qualidade de vida no trabalho.

Em 2022 foram realizadas 19 ações de qualidade de vida no trabalho.

Análise de Desempenho do Indicador (Média de participação nas ações de QVT)

Verifica-se que foram realizadas no ano de 2022, 19 iniciativas que promoveram a saúde e qualidade de vida no trabalho, superando a meta para o indicador, que é a realização de no mínimo 7 ações de QVT.

CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Indicador nº 20: Índice de participação em ações de capacitação socioambiental

Este indicador mede a quantidade de participantes nas ações de capacitação e sensibilização socioambiental realizadas pelo Tribunal, tendo como meta, que pelo menos 15% dos servidores tenham participação em ações de capacitação e sensibilização socioambiental em 2022, aumentando a porcentagem em 2,5% ao ano até atingir a meta de 25% dos servidores capacitados até o ano de 2026.

Em 2022 houve a participação de 27 servidores nas ações de capacitação e sensibilização socioambiental.

Análise de Desempenho do indicador

Tendo em vista que o Tribunal tinha em 2022 o total de 349 servidores (servidores do quadro e requisitados), houve a participação de 7,74% desses servidores que participaram de ações de capacitação e sensibilização socioambiental, frustrando a meta.

Indicador nº 21: Total de ações de capacitação e sensibilização socioambiental realizadas

Este indicador mede a quantidade de ações de capacitação e sensibilização socioambientais realizadas por ano, tendo como meta, realizar no mínimo 3 ações de capacitação por ano.

Em 2022 foram realizadas 2 ações de capacitação e sensibilização socioambientais.

Análise de Desempenho do indicador

Tendo em vista que a meta é realizar, no mínimo 3 ações de capacitação e sensibilização socioambiental, e no ano de 2022 só foram realizados 2 ações de capacitação, a meta foi frustrada.

COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Indicador nº 22: Índice de compras sustentáveis

Este indicador mede o percentual de compras sustentáveis sobre o total de compras realizadas, tendo como meta, incluir critérios de sustentabilidade em pelo menos 80% dos procedimentos de contratação.

Em 2022 foram realizadas 91 aquisições e contratações, sendo que desse total, 83 aquisições e contratações foram sustentáveis.

Análise de Desempenho do indicador

Analisando a quantidade de compras realizadas em 2022 pelo Tribunal e a quantidade dessas compras que foram sustentáveis, tivemos o resultado final que 91,2% do total das aquisições foram de caráter sustentável, superando a meta do indicador.

EQUIDADE E DIVERSIDADE

Indicador nº 23: Total de ações de equidade

Este indicador mede o total de ações tendentes a disseminar a importância da equidade de gênero no ambiente institucional.

A meta definida para este indicador é realizar no mínimo 8 ações tendentes a disseminar a importância da equidade de gênero no ambiente institucional.

Em 2022 foram realizados o total de 8 ações de equidade.

Análise de Desempenho do indicador

Em 2022 a meta foi alcançada, pois foram realizadas a quantidade de 8 ações de equidade, alcançando a meta mínima de 8 ações definida para o indicador.

Indicador nº 24: Índice de satisfação dos servidores com a promoção da diversidade

Este indicador mede o índice de satisfação dos servidores com relação ao tema diversidade.

A meta definida para este indicador é manter em pelo menos 80% o índice de satisfação dos servidores com relação ao tema diversidade.

Importante destacar que não há registro de série histórica para este indicador.

Em 2022 a satisfação com o tema diversidade no TRE-DF foi abordada nos seguintes questionamentos:

1. "No TRE-DF, há respeito à diversidade, não havendo discriminação de qualquer natureza (sexo, cor, idade, cargo, religião, etc)".
- Com relação a esse questionamento, houve um índice de satisfação de 82%.
2. "As pessoas aqui são bem tratadas independentemente de sua idade, cor, etnia, gênero ou da orientação sexual".

- Com relação a esse questionamento, houve um índice de satisfação de 85%.

Análise de Desempenho do indicador

Em 2022 a meta foi alcançada, superando o percentual de 80% previsto na meta prevista com relação ao tema diversidade.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS AÇÕES DO PLS

O Plano de Logística Sustentável 2021-2026 do TREDF definiu ações visando garantir a prática de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente quanto à aquisição de materiais e à contratação de serviços.

Foram elaborados 24 indicadores e definidas metas cujo objetivo é agregar valor na tomada de decisões inclusive em relação aos resíduos poluentes.

Ao final do exercício de 2022, foram concluídas 70% das 51 ações dos indicadores de desempenho previstas no Plano de Logística Sustentável 2021-2026.